

Colégio Valsassina
Modelo pedagógico do jardim de infância

Educação emocional

**Aprendizagem pela
experimentação**
Educação para a ciência

**Fatores múltiplos da
inteligência**

- **Plano anual de expressão plástica**
- **Plano anual de matemática**
- **Plano anual de linguagem oral e abordagem à escrita / consciência fonológica**
- **Plano anual de inglês**
- **Plano anual de filosofia para crianças (5 anos)**
- **Plano anual de desenvolvimento de competências sócio emocionais (4 anos)**
- **Plano anual de educação musical**
- **Plano anual de educação física / plano de desenvolvimento básico (PDB)**

Educação emocional

A educação emocional favorece o relacionamento intra-pessoal e inter-pessoal, melhora a aprendizagem, facilita a resolução de problemas e promove o bem-estar pessoal e social.

É formada por um conjunto de competências, conhecimentos e atitudes, relacionadas com a capacidade de reconhecer e gerir de forma adequada as emoções, estabelecer relações positivas, efetuar escolhas éticas e construtivas contribuindo para uma boa autoestima nas crianças, o que lhes permite realizar as tarefas de forma eficaz.

Competências emocionais

- **Consciência emocional** – capacidade de ter consciência das próprias emoções e das dos outros;
- **Controlo emocional** – capacidade de gerir as emoções de forma adequada;
- **Autonomia emocional** – capacidade de produzir as emoções apropriadas num determinado momento. Isto inclui uma boa autoestima, atitude positiva perante a vida e responsabilidade;
- **Habilidades sócio-emocionais** – capacidade de manter boas relações com os outros;
- **Habilidades de vida e bem-estar emocional** – comportamentos apropriados e responsáveis para enfrentar desafios, o que permite organizar a vida de uma forma sã e equilibrada.

Educação para a Ciência

A ciência para crianças é um processo que interpela o seu pensamento e leva à ação na procura de níveis superiores de conhecimento e compreensão do mundo físico e natural que as rodeia. É importante que a criança possa ter um contacto direto com atividades de natureza prática, contextualizadas, em que, incentivada pelo educador, possa **fazer e pensar sobre o que faz**, tenha a possibilidade de realizar explorações e manipulações que desenvolvam a sua natural curiosidade e criatividade, elevando-a ao limite máximo do potencial que há dentro de si.

Partindo das suas ideias vão construindo **noções científicas** e **conceitos científicos simples** que lhes permitirão evoluir mais tarde para conceitos mais complexos.

A aprendizagem do significado de termos científicos contribui ainda para o **desenvolvimento da linguagem** e **enriquecimento do vocabulário**.

No jardim de infância queremos desenvolver nos nossos alunos as **competências básicas** para o trabalho experimental. São elas:

- **Observação** – recolha de dados, utilizando todos os sentidos;
- **Classificação** – organização da informação, agrupando os objetos/situações de acordo com um ou mais critérios;
- **Comunicação** – utilização das diferentes formas de linguagem (oral, escrita, simbólica...) para expressar o seu pensamento;
- **Medição/estimativa** – nesta fase etária as crianças são levadas a comparar, utilizando determinados padrões de medida seus conhecidos;
- **Previsão** – explicação do que se espera;
- **Inferência** – classificar o objeto/situação, enquadrar num padrão já conhecido, ou imaginar uma explicação para o que observa.

Para o desenvolvimento deste trabalho, é necessário seguir os seguintes **procedimentos**:

- **Formulação de hipóteses** – a partir de conhecimentos previamente adquiridos, delinear expectativas em relação aos resultados esperados;
- **Experimentação** – processo de investigação de um determinado problema;
- **Representação gráfica** – tradução, em diagrama, de todo o processo;
- **Interpretação de dados** – análise dos resultados para elaborar conclusões.

Atitudes emocionais a desenvolver:

“...facilitam a aquisição de hábitos de estudo e constituem uma base para a construção da autonomia e do sentido de responsabilidade social.” (Pereira, 2002:57)

- **Curiosidade** – a curiosidade espontânea das crianças permite a criação de situações de aprendizagem. É necessário, no entanto, manter o seu interesse durante todo o processo;
- **Atitude positiva face ao insucesso** – desenvolver um espírito positivo para, face ao insucesso, não desistir e tentar novamente;
- **Perseverança** – persistência da criança para alcançar um objetivo;
- **Espírito aberto** – saber lidar com a mudança e aceitar pontos de vista diferentes;
- **Cooperação** – desenvolvida no trabalho de grupo/par de forma a favorecer a participação de todos no trabalho comum.

“Colocar as crianças em situação de terem de agir cooperativamente é lançar as bases para a sua melhor inserção na sociedade futura ” (Pereira, 2002:62)

Atitudes intelectuais a desenvolver:

- Vontade de mostrar ou ter pontos de vista alternativos e fundamentados;
- Tolerância relativamente a outras opiniões, explicações ou pontos de vista;
- Abertura para mudar de ideias perante a evidência e para se questionar.

Fatores múltiplos da inteligência

Pretende-se trabalhar a inteligência de uma forma global e equilibrada, desenvolvendo os seus múltiplos fatores:

- **Fatores linguísticos** – desenvolvidos em todas as aulas que usam a **expressão e compreensão oral** tornando as crianças competentes no uso da linguagem, despertando o gosto por **ouvir e contar histórias**, lengalengas, poesias e uma **progressiva aquisição de uma consciência fonológica** que permitirá mais tarde uma aprendizagem formal da leitura e da escrita. A **aprendizagem precoce do Inglês** potencia também esse desenvolvimento uma vez que a aquisição de uma segunda língua estrangeira torna a criança mais apta para compreender outras culturas e outras formas de comunicar para além de ter um impacto positivo no desenvolvimento do cérebro; aos 5 anos, na **filosofia para crianças**, através do diálogo, discussão de ideias, questionamento e raciocínio, as crianças são levadas a saber pensar sobre um assunto e questioná-lo;
- **Fatores logico-matemáticos** - aquisição do sentido do espaço, do número e das operações a partir do quotidiano. As Crianças aprendem a **resolver problemas** e a **relacionar dados**, o que é fundamental para uma aprendizagem formal mais fácil e com sucesso ao longo da sua vida escolar;
- **Fatores quinestésicos** - desenvolvidos através da manipulação de jogos, puzzles, jogos dramáticos e mímica na sala de aula, bem como nas aulas de **Educação Física**;
- **Fatores visuais/espaciais** - desenvolvida na Educação pela Arte através dos **Ateliers de Expressão Plástica** que privilegiam e estimulam o desejo de fazer, de inventar, de experimentar, de manipular materiais, permitindo às crianças transformar o que vêem e sentem no seu equivalente estrutural: no desenho, na pintura ou na modelagem;
- **Fatores musicais** - desenvolvidos nas aulas com a educadora e nas aulas de **educação Musical**.

